

70 mil na festa dos 149 anos de São Caetano

Redação



A festa dos 149 anos de São Caetano do Sul encerrou com cerca de 40 mil pessoas no show de Marcos e Belutti e totalizou cerca de 70 mil visitantes em quatro dias no Espaço Verde Chico Mendes. A programação, organizada pela Secretaria de Cultura com apoio da administração municipal, misturou sertanejo, rock, choro, jazz e talentos locais. O evento reforçou o senso de pertencimento, deu visibilidade a artistas da cidade e movimentou a economia com food trucks e a Feira de Arte e Artesanato. Entrada solidária com doação de alimentos e organização cuidadosa marcaram a celebração da data oficial de fundação do município.

A festa dos 149 anos de São Caetano do Sul encerrou nesta terça-feira (28/7) de forma apoteótica. Cerca de 40 mil pessoas lotaram o Espaço Verde Chico Mendes para o show da dupla sertaneja Marcos e Belutti. Nos quatro dias de programação, a estimativa oficial aponta a presença de aproximadamente 70 mil pessoas. Elas assistiram a shows de diferentes estilos com conforto e segurança, graças à organização da Secretaria de Cultura e ao apoio de toda a administração municipal.

O evento aconteceu entre 25 e 28 de julho de 2026 no Espaço Verde Chico Mendes, na Avenida Fernando Simonsen, 566, bairro Cerâmica. A entrada foi

solidária, mediante doação voluntária de 2 kg de alimentos não perecíveis, destinados a projetos sociais do município. A programação uniu atrações nacionais e talentos locais em temáticas distintas a cada dia, reforçando a identidade cultural da cidade.

O dia do aniversário e o show que lotou o parque

Na terça-feira, data oficial do aniversário da cidade, muitos fãs chegaram cedo. A estudante de jornalismo Franciele Cabreira estava no local antes das 14h para garantir lugar próximo ao palco. O show de Marcos e Belutti começaria às 19h. “Já devo ter ido a uns 200 shows deles, vou sempre que posso. É um amor incondicional, o meu remédio contra ansiedade”, declarou ela.

A dupla interpretou sucessos como “Domingo de Manhã”, “Aquele 1%”, “Eu Era”, “Tão Feliz” e “Sonho de Todo Casal”. Antes da atração principal, a dupla Luigi e Leandro, nascida em São Caetano do Sul, abriu a noite com hits do cancioneiro sertanejo. Eles convidaram ao palco o cantor local Victor Linns, que já havia se apresentado no período da tarde.

Victor Linns falou da emoção de cantar para a própria comunidade. “É uma alegria estar cantando para minha família, meus amigos, comemorando o aniversário de nossa cidade.” Sua mãe, Neusa, resumiu a sensação: “um prazer e uma honra”. E completou sobre a cidade: “não troco por cidade nenhuma do mundo!”

Quatro dias de estilos diferentes e públicos variados

A programação percorreu vários repertórios e atendeu diferentes gerações. No sábado (25), o tema foi Flashback e pop rock. Houve show infantil em parceria com o Sesc, DJs tocando clássicos das décadas de 1970 a 2000, Tony Marcos com sucessos da Jovem Guarda, Gustavo Neri cantando Legião Urbana e o encerramento com a Banda Magazine.

Leonice Rodrigues, o marido Antônio e os amigos Zilda e José Mendes foram atraídos pelos antigos sucessos de rock. “Falou em flashback nós vamos”, brincou Antônio. O grupo gostou da interpretação de Gustavo Neri das canções do Legião Urbana e esperou a Banda Magazine. Sucessos como “Tic-Tic Nervoso” e “Eu Sou Boy” estavam na ponta da língua. O vocalista Guga Maia do Magazine destacou a conexão com o público: “Que conexão fantástica! Foi um dos shows mais maravilhosos da minha vida; fiquei encantado com a vibe da galera de São

Caetano”.

No domingo (26), o tema Brasilidades trouxe MPB, samba e pagode. No dia 27, focado em artistas locais e música instrumental, o grupo Chora Flauta interpretou clássicos como “Tico-Tico no Fubá” e “Brasileirinho”. Magali Godoy e o marido Oldimar, moradores da Nova Gerty, gravaram e postaram o show. “Todo evento que tem aqui em São Caetano a gente divulga. Eu mesma fiquei sabendo da programação nas redes sociais. Acho que a São Caetano investe bastante em Cultura; foi ótimo ter trazido esse grupo, eles são muito bons! Acompanho o trabalho deles há muito tempo, eles ensinam música na cidade”, afirmou Magali.

Ainda no dia 27, a Fundação das Artes apresentou o Combo FASCS sob regência do maestro Mário César Pereira da Silva, com peças de jazz, blues e bossa nova. A pianista Ruth Lestingi, acompanhada pelo filho Vinícius, destacou o aprendizado na instituição: “Estudei piano clássico desde criança, mas na Fascs aprendi coisas que nunca havia aprendido antes, como o piano popular e a improvisação. Dá uma tremedeira se apresentar no palco, mas é uma sensação muito boa”.

Pertencimento e valorização dos artistas da cidade

Um dos diferenciais da festa foi a presença de músicos locais ao lado de nomes renomados. A proposta reforçou a identidade, o senso de pertencimento e a conexão dos cidadãos com São Caetano do Sul. A dupla Luigi e Leandro e o cantor Victor Linns ilustram esse esforço de valorização da produção cultural municipal.

A cidade celebra no dia 28 de julho a data de instalação do Núcleo Colonial, em 1877. Naquele ano, o Governo Imperial desapropriou a antiga Fazenda São Caetano, que pertencera aos monges beneditinos, e destinou as terras a imigrantes italianos. O primeiro grupo, composto por 28 famílias procedentes principalmente da região de Treviso, no Vêneto, chegou em 28 de julho de 1877. Eles consagraram São Caetano di Thiène como padroeiro. A emancipação político-administrativa ocorreu em 24 de outubro de 1948, após plebiscito e mobilização local.

Essa história de origem italiana e luta pela autonomia aparece de forma sutil na festa atual: a valorização dos talentos formados na própria cidade e o orgulho expresso por moradores e artistas reforçam o laço afetivo com o território.

Economia local em movimento

Onze food trucks e cinco carrinhos gourmet, além da Feira de Arte e Artesanato tradicional dos fins de semana no Espaço Verde Chico Mendes, ofereceram variedade de pratos doces e salgados. Comerciantes locais tiveram a chance de apresentar seus produtos a novos públicos.

Juliana Buso, proprietária de um carrinho gourmet de sorvete e moradora da cidade há 16 anos, com loja física no bairro Santa Paula, participou pela primeira vez de um evento da Prefeitura. “Estou gostando muito, principalmente pela organização e segurança do evento”, disse.

Gabriel Silva, com food truck de churros e loja física no bairro Barcelona, já estava em sua sexta participação em eventos municipais. “A gente vem não apenas pelas vendas nos dias da festa, mas também pela visibilidade. Temos loja física no bairro Barcelona e aqui podemos abrir o leque de clientes.”

A combinação de grande público, estrutura organizada e participação de empreendedores locais gerou movimento econômico direto e indireto durante os quatro dias.

Como a festa se organiza e o que ela representa

A programação completa contou com apoio da Fundação das Artes, da Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA) e do Sesc São Caetano. Cada dia teve temática definida:

25 de julho: Flashback e pop rock

26 de julho: Brasilidades

27 de julho: Artistas locais e instrumental

28 de julho: Sertanejo

A agenda cultural da cidade continua disponível em <https://cultura.saocaetanodosul.sp.gov.br/eventsfull>.

A festa dos 149 anos mostrou que a celebração de uma data histórica pode unir nostalgia, novos talentos, solidariedade e economia local. O público de cerca de 70 mil pessoas em quatro dias e os depoimentos de moradores, artistas e comerciantes indicam que o investimento em cultura com foco na identidade municipal encontra resposta concreta da população.

Perguntas Frequentes (FAQ)

1. Quantas pessoas participaram da festa dos 149 anos de São Caetano do Sul? Cerca de 40 mil no show de Marcos e Belutti e aproximadamente 70 mil no total dos quatro dias.
2. Onde e quando aconteceu o evento? No Espaço Verde Chico Mendes, Avenida Fernando Simonsen, 566, bairro Cerâmica, de 25 a 28 de julho de 2026, a partir das 11h.
3. Qual foi a condição de entrada? Entrada solidária com doação voluntária de 2 kg de alimentos não perecíveis.
4. Quais estilos musicais fizeram parte da programação? Flashback e pop rock, Brasilidades (MPB, samba e pagode), artistas locais e instrumental (choro, jazz, blues, bossa nova) e sertanejo.
5. Houve participação de artistas de São Caetano do Sul? Sim. Destacaram-se a dupla Luigi e Leandro, o cantor Victor Linns, o grupo Chora Flauta, o Combo da Fundação das Artes e outros talentos locais.
6. Como a festa beneficiou a economia local? Onze food trucks, cinco carrinhos gourmet e a Feira de Arte e Artesanato permitiram que comerciantes da cidade vendessem e ganhassem visibilidade junto a novos públicos.
7. Qual a data oficial de fundação de São Caetano do Sul? 28 de julho de 1877, data da instalação do Núcleo Colonial com as primeiras famílias de imigrantes italianos.

<https://www.abctudo.com.br/70-mil-na-festa-dos-149-anos-de-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABC Tudo - ABC/SP

Seção: São Caetano